



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES

ANÁLISE DAS PERDAS DOS IMUNOLÓGICOS POR DESVIO DE QUALIDADE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NOS ANOS DE 2019 2023

AUTORES: ANDRADE, S B D A, COSTA, L G P D, BENTO, J D O, GOMES, A B G, ALMEIDA, I N D S, PINHEIRO, M S T E, MACIEL, M J C, CARVALHO, K R S R.

SESAP/RN

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Os imunobiológicos, especialmente as vacinas, representam uma das maiores conquistas da saúde pública no século XX, contribuindo significativamente para a redução da morbimortalidade causada por doenças infecciosas no Brasil. A eficácia das vacinas, no entanto, depende não apenas de sua formulação e administração, mas também da manutenção de suas propriedades imunogênicas e potência ao longo de toda a cadeia de frio, desde a produção até o momento da vacinação. A cadeia de frio é um sistema logístico que garante que as vacinas sejam mantidas em temperaturas adequadas para preservar sua eficácia. As vacinas devem ser armazenadas e transportadas em temperaturas controladas, geralmente entre +2°C e +8°C. Os imunobiológicos com desvio de qualidade refere-se a um produto imunobiológico (como vacinas, soros, imunoglobulinas, etc.) que apresenta alguma alteração ou problema que o torna inadequado para uso. No estado do Rio Grande do Norte os imunobiológicos são avaliados pela área técnica do programa estadual de imunizações, através de um formulário estruturado enviado pelos municípios. O **objetivo** deste trabalho é analisar as perdas dos imunobiológicos por desvio de qualidade no Estado do Rio Grande do Norte no período de 2019 a 2023.

MATERIAL E MÉTODO

Para a realização desta pesquisa, foi escolhida uma metodologia de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Utilizou-se o banco de dados do Sistema de Informação do Programa Estadual de Imunizações (PEI-SESAP). Para a coleta de dados, abrangendo o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. A análise focou-se nas perdas técnicas e financeiras de 10 imunobiológicos. Os dados foram organizados e tabulados utilizando planilhas do Programa Microsoft Excel.

RESULTADOS

A análise nos revela que, nos últimos cinco anos, o programa estadual de imunização registrou a perda de 96.360 doses de dez imunobiológicos analisados, resultando em um prejuízo total de R\$ 1.110.038,15 de recursos públicos.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A análise das perdas técnicas em vacinas é fundamental para a elaboração de políticas de vacinação mais eficazes. Os profissionais de saúde devem monitorar e melhorar a cadeia de frio, aprimorar a gestão do estoque, treinar os profissionais de sala de vacina e desenvolverem estratégias para otimizar o uso das vacinas. Minimizar essas perdas é crucial não apenas para evitar o desperdício de recursos públicos, mas também para assegurar que o maior número possível de pessoas seja vacinado, promovendo a saúde pública de forma mais eficaz.